resumix

APOSTILA

AMOSTRA

CONTEÚDO BÁSICO

COM QUESTÕES GABARITADAS PARA VOCÊ TESTAR SEUS CONHECIMENTOS

GUSTAVO NOGUEIRA

resumix

Organização

Autor Gustavo Nogueira
Co-Autor Vânia Silva da Costa

MARKETING TEAM •
Vânia Costa | **Supervisão Pedagógica**
Stephany Costa | **Editora de Conteúdo**
Lucas Beltrão | **Editor Gráfico**

Capa Gustavo Nogueira
Projeto Gráfico Gustavo Nogueira

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei nº 9.610/1998. É proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio, sem autorização prévia expressa por escrito da RESUMIX.

Essa obra é vendida sem a garantia de atualização futura. No caso de atualizações voluntárias e erratas, serão disponibilizadas no site www.resumix.com.br. Para acessar, clique em "Erratas e Retificações", no rodapé da página, e siga as orientações.

Dúvidas
www.resumix.com.br/contato
suporte@resumix.com.br

01. O QUE É UMA APOSTILA PREPARATÓRIA?

Uma apostila preparatória é um material didático desenvolvido com o objetivo de auxiliar estudantes e profissionais a se prepararem de maneira eficiente e direcionada para provas, concursos, exames ou processos seletivos. Ela reúne, de forma organizada e resumida, os principais conceitos, teorias e conteúdos necessários para o sucesso na avaliação desejada.

02. CARACTERÍSTICAS DE UMA APOSTILA PREPARATÓRIA:

1. **Conteúdo Focado:** As apostilas preparatórias são elaboradas com base nos assuntos mais cobrados em provas e concursos ou no programa do exame, garantindo que todos os tópicos relevantes sejam abordados de forma clara e objetiva.
2. **Linguagem Acessível:** O material é escrito em uma linguagem simples e direta, facilitando a compreensão e o aprendizado, mesmo para quem está revisando o conteúdo pela primeira vez.
3. **Resumos e Esquemas:** Inclui resumos, esquemas, tabelas e exercícios com gabarito que ajudam a fixar o conteúdo e a revisar de forma rápida e eficaz.
4. **Exercícios Práticos:** Contém exercícios gabaritados que permitem ao estudante testar seus conhecimentos e se familiarizar com o formato das provas.
5. **Atualização Constante:** As apostilas são revisadas e atualizadas regularmente para refletir as mudanças e as tendências das bancas examinadoras.

03. POR QUE UTILIZAR UMA APOSTILA PREPARATÓRIA?

- **Economia de Tempo:** Ao concentrar os principais tópicos em um único material, a apostila preparatória permite que o estudante otimize seu tempo de estudo, focando no que realmente importa.
- **Organização do Estudo:** A estruturação do conteúdo em tópicos e subtópicos facilita a organização do plano de estudos, tornando o processo de aprendizagem mais eficiente.
- **Preparação Direcionada:** Com foco específico nos conteúdos mais cobrados em exames, a apostila preparatória aumenta as chances de sucesso, pois elimina a necessidade de estudar assuntos que tem menos probabilidade de serem cobrados.
- **Material de Consulta Rápida:** A apostila serve como um guia de consulta rápida para revisões finais, permitindo que o estudante consolide seus conhecimentos pouco antes da prova.

04. A RESUMIX E O COMPROMISSO COM A QUALIDADE:

Na **Resumix,** nossas apostilas preparatórias são desenvolvidas por especialistas em concursos públicos, com o objetivo de oferecer um material completo, atualizado e alinhado às tendências das bancas examinadoras. No entanto, é importante destacar que esta apostila foi elaborada com base nos tópicos mais frequentes e relevantes cobrados em provas de concursos públicos gerais, servindo como um guia de estudos abrangente.

Atenção:
Esta apostila contém os principais assuntos mais cobrados em concursos públicos, mas isso não significa que todos os tópicos abordados aqui serão exigidos no edital específico do concurso que você deseja realizar. Cada edital possui suas particularidades, e é fundamental que o estudante consulte o documento oficial do concurso para verificar os temas que serão avaliados.

A Resumix busca proporcionar uma base sólida de conhecimento, mas recomendamos que você complemente seus estudos com o edital do concurso, materiais específicos e outras fontes de informação para garantir uma preparação ainda mais direcionada e eficaz.

Nosso objetivo é auxiliar na sua jornada de estudos, oferecendo um material de qualidade que contribua para o seu aprendizado e sucesso. Boa sorte na sua preparação!

Sumário

Língua Portuguesa 2
Compreensão e interpretação de textos 2
1. Introdução 2
2. Diferença entre Compreensão e Interpretação 2
3. Passos para Interpretar Qualquer Texto 2
4. Tipos de Texto 3
5. Figuras de Linguagem e Relações Semânticas 3
6. Estrutura do Texto 3
Exercícios de Fixação 8
Gabarito 14
MATEMÁTICA 15
As Quatro Operações Fundamentais da Matemática 15
Adição 16
Subtração 20
Multiplicação 23
Divisão 30
Exercícios 33
Gabarito 36

Língua Portuguesa

Compreensão e interpretação de textos

1. Introdução

Interpretar textos é uma habilidade essencial para compreender o mundo ao nosso redor. Seja em notícias, livros, charges ou até redes sociais, saber "ler nas entrelinhas" ajuda a captar mensagens que vão além das palavras escritas. Neste capítulo, vamos explorar como interpretar e compreender textos de forma prática e acessível, com dicas, exemplos e exercícios para você praticar.

2. Diferença entre Compreensão e Interpretação

Compreensão de Texto

- O que é? Entender o que está escrito de forma literal. É como decodificar as palavras e frases para captar a mensagem principal.
- Exemplo:
    - Texto: "O aquecimento global é uma ameaça ao planeta."
    - Compreensão: O texto diz que o aquecimento global prejudica o planeta.

Interpretação de Texto

- O que é? Ir além do que está escrito, conectando ideias e tirando conclusões baseadas no contexto.
- Exemplo:
    - Texto: "O aquecimento global é uma ameaça ao planeta."
    - Interpretação: O autor sugere que precisamos agir para reduzir os impactos ambientais.

3. Passos para Interpretar Qualquer Texto

Passo 1: Leia com Atenção

- Faça uma leitura inicial para entender o tema geral.
- Exemplo: "O texto fala sobre desigualdade social?"

Passo 2: Identifique a Ideia Principal

- Responda: "Qual é o ponto central do texto?"
- Exemplo: "A mensagem é sobre a importância da educação."

Passo 3: Destaque Informações Importantes

- Sublinhe ou anote palavras-chave e frases relevantes.
- Exemplo: "Educação", "desenvolvimento social", "futuro".

Passo 4: Separe Fatos de Opiniões

- Fato: Algo que pode ser provado (ex.: "A pandemia afetou a economia mundial").

- Opinião: Ponto de vista do autor (ex.: "A pandemia foi um momento de reflexão").

Passo 5: Relacione com o Contexto

- Pense no cenário em que o texto foi escrito.
- Exemplo: "Esse artigo foi publicado durante a crise climática."

4. Tipos de Texto

Narrativo

- Conta uma história ou evento.
- Exemplo: "João viajou para o Nordeste e conheceu praias incríveis."

Descritivo

- Descreve algo detalhadamente.
- Exemplo: "O céu estava azul, com nuvens brancas e um vento suave."

Expositivo

- Explica ou informa sobre um assunto.
- Exemplo: "A fotossíntese é o processo pelo qual as plantas produzem energia."

Argumentativo

- Defende uma opinião ou ponto de vista.
- Exemplo: "Devemos investir mais em energias renováveis para salvar o planeta."

5. Figuras de Linguagem e Relações Semânticas

Sinonímia

- Palavras com significados parecidos.
- Exemplo: "Feliz" = "contente".

Antonímia

- Palavras com significados opostos.
- Exemplo: "Quente" ≠ "frio".

Polissemia

- Uma palavra com múltiplos significados.
- Exemplo: "Cabeça" (parte do corpo ou líder).

Metáfora

- Comparação implícita entre dois elementos.
- Exemplo: "O tempo é um rio que nunca para."

Metonímia

- Usar uma parte para representar o todo.
- Exemplo: "Comprei um Picasso" (referindo-se a uma obra do artista).

6. Estrutura do Texto

Coesão

- Como as ideias estão conectadas.
- Exemplo: "Ele foi à praia e, enquanto caminhava, encontrou conchas."

Coerência

- Se o texto faz sentido como um todo.
- Exemplo: Um texto sobre esportes não deve terminar falando de política sem conexão clara.

Exercícios Práticos

Texto 1:

"Maria adora sorvete, mas sempre opta por frutas quando está cuidando da saúde."

Perguntas:

1. Qual é a ideia principal?
2. O que Maria prefere quando está cuidando da saúde?

Respostas:

1. Maria gosta de sorvete, mas prioriza frutas quando cuida da saúde.
2. Frutas.

Texto 2:

"Sandra prefere trabalhar à noite porque se sente mais produtiva."

Perguntas:

1. Quando Sandra prefere trabalhar?
2. Por que ela escolhe esse horário?

Respostas:

1. À noite.
2. Porque se sente mais produtiva.

Exercício Visual:

Sequência de Imagens:

1. Criança olhando vitrine de sorveteria.
2. Sorvete derretido na mão da criança.
3. Atendente entregando novo sorvete.
4. Criança feliz comendo o sorvete.

Perguntas:

1. Qual foi o primeiro evento?
2. O que aconteceu depois do sorvete derreter?

Respostas:

1. A criança viu a vitrine de sorveteria.
2. Ela recebeu um novo sorvete da atendente.

Interpretar textos é como resolver um quebra-cabeça: cada palavra e frase tem um papel importante. Com prática e atenção, você será capaz de compreender e interpretar qualquer texto, seja ele simples ou complexo. Lembre-se: quanto mais você lê, melhor fica!

Dica Motivacional: 🌟 "Ler é como abrir portas para novos mundos. Quanto mais você pratica, mais portas se abrem!"

Exemplos de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor esses conceitos, confira abaixo dois exemplos de compreensão e interpretação de textos que caíram no Enem.

1. (Enem-2012)

Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em: 27 fev. 2012.

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à

a) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.

b) ironia para conferir um novo significado ao termo “outra coisa”.

c) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.

d) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.

e) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

Comentário da questão

Resposta correta:

a) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.

A questão acima é um bom exemplo de compreensão e interpretação de **texto visual**.

O humor gerado pela charge advém da polissemia da palavra "rede", ou seja, dos diferentes significados que ela carrega.

Na cultura indígena, a rede é um objeto utilizado para dormir. Já rede social, termo que surgiu por meio do avanço da internet, representa espaços virtuais de interação entre grupos de pessoas ou de empresas.

Uma interpretação que podemos obter com a observação da charge é sobre a desigualdade social que atinge muitas pessoas as quais não possuem condições financeiras de ter acesso à internet.

2. (Enem-2019)

Qual a diferença entre publicidade e propaganda?

Esses dois termos não são sinônimos, embora sejam usados indistintamente no Brasil. Propaganda é a atividade associada à divulgação de ideias (políticas, religiosas, partidárias etc.) para influenciar um comportamento. Alguns exemplos podem ilustrar, como o famoso Tio Sam, criado para incentivar jovens a se alistar no exército dos EUA; ou imagens criadas para “demonizar” os judeus, espalhadas na Alemanha pelo regime nazista; ou um pôster promovendo o poderio militar da China comunista. No Brasil, um exemplo regular de propaganda são as campanhas políticas em período pré-eleitoral.

Já a publicidade, em sua essência, quer dizer tornar algo público. Com a Revolução Industrial, a publicidade ganhou um sentido mais comercial e passou a ser uma ferramenta de comunicação para convencer o público a consumir um produto, serviço ou marca. Anúncios para venda de carros, bebidas ou roupas são exemplos de publicidade.

VASCONCELOS, Y. Disponível em: https://mundoestranho.abril.com.br. Acesso em: 22 ago. 2017 (adaptado).

A função sociocomunicativa desse texto é

a) ilustrar como uma famosa figura dos EUA foi criada para incentivar jovens a se alistar no exército.

b) explicar como é feita a publicidade na forma de anúncios para venda de carros, bebidas ou roupas.

c) convencer o público sobre a importância do consumo.
d) esclarecer dois conceitos usados no senso comum.

e) divulgar atividades associadas à disseminação de ideias.

Comentário da questão

Resposta correta:

d) esclarecer dois conceitos usados no senso comum.

Essa é uma questão de compreensão e interpretação de um **texto escrito**.

Depois da leitura atenta do texto, fica claro entender qual sua finalidade: esclarecer sobre dois conceitos que são utilizados como sinônimos pelo senso comum.

Assim, trata-se de um tipo de texto explicativo que utiliza alguns exemplos para ilustrar os conceitos de publicidade e propaganda.

+Exercícios

Texto 1:

"Lucas adora o verão. Ele gosta de ir à praia e de tomar sorvete com os amigos. Mas ele sempre passa protetor solar para se proteger do sol."

Perguntas:

1. Qual é a estação do ano preferida de Lucas?

2. O que Lucas faz para se proteger do sol?

3. Quem costuma acompanhar Lucas quando ele toma sorvete?

Texto 2:

"Sandra não gosta de acordar cedo. Ela prefere trabalhar à noite porque se sente mais produtiva."

Perguntas:

1. Que parte do dia Sandra prefere para trabalhar?

2. Sandra se considera mais produtiva em que momento?

Texto 3:

"O filme foi tão emocionante que Ana chorou do começo ao fim. Ela não esperava que fosse se envolver tanto com a história."

Perguntas:

1. Como Ana se sentiu ao assistir o filme?

2. Ana esperava se envolver tanto com o filme?

Respostas às Perguntas:

Texto 1:

1. A estação do ano preferida de Lucas é o verão.

2. Lucas passa protetor solar para se proteger do sol.

3. Os amigos costumam acompanhar Lucas quando ele toma sorvete.

Texto 2:

1. Sandra prefere trabalhar à noite.

2. Sandra se considera mais produtiva à noite.

Texto 3:

1. Ana se sentiu emocionada ao assistir o filme.

2. Ana não esperava se envolver tanto com o filme.

Este tipo de exercício ajuda a desenvolver a habilidade de interpretação de texto, que é crucial para o entendimento e a análise crítica de qualquer material lido.

Estabelecimento de relações entre sequências de fatos ilustrados

Estabelecer relações entre sequências de fatos ilustrados é uma abordagem pedagógica que utiliza imagens para ajudar a entender e conectar eventos em uma ordem específica. Isso é particularmente útil para estudantes visuais e pode ser uma maneira eficaz de aprender habilidades de narrativa, compreensão sequencial e causa e efeito.

+Exercício

Instruções: Abaixo, você encontrará uma série de imagens descritas. Sua tarefa é determinar a ordem correta dos eventos e descrever a história que elas contam.

Descrição das Imagens:

1. Imagem A: Uma criança olhando para uma vitrine de sorveteria, com os olhos brilhando.

2. Imagem B: A criança mostrando um sorvete de casquinha derretido e chorando.

3. Imagem C: A criança recebendo um sorvete novo da atendente.

4. Imagem D: A criança comendo felizmente o sorvete na praça.

Perguntas:

1. Qual foi o primeiro evento?

2. O que aconteceu após a criança olhar para a vitrine?

3. Como a criança se sentiu depois de seu sorvete derreter?

4. Qual foi o gesto da atendente em relação ao problema da criança?

5. Descreva a sequência completa dos eventos.

Respostas às Perguntas:

1. O primeiro evento foi a criança olhando para a vitrine de sorveteria (Imagem A).

2. Após olhar para a vitrine, a criança comprou um sorvete, mas ele derreteu (Imagem B).

3. A criança ficou triste e chorou quando seu sorvete derreteu.

4. A atendente deu um novo sorvete para a criança (Imagem C).

5. A sequência completa dos eventos é: A criança viu a vitrine de sorveteria e quis um sorvete (Imagem A). Ela comprou um, mas ele derreteu e ela ficou triste (Imagem B). A atendente viu e deu a ela um novo sorvete (Imagem C). Finalmente, a criança comeu seu sorvete felizmente na praça (Imagem D).

O uso de imagens em sequência para contar uma história é uma forma para compreender a ordem dos eventos e para desenvolver habilidades de narrativa e interpretação.

Exercícios de Fixação

1. Despedida

E no meio dessa confusão alguém partiu sem se despedir; foi triste. Se houvesse uma despedida talvez fosse mais triste, talvez tenha sido melhor assim, uma separação como às vezes acontece em um baile de carnaval – uma pessoa se perde da outra, procura-a por um instante e depois adere a qualquer cordão. É melhor para os amantes pensar que a última vez que se encontraram se amaram muito – e depois apenas aconteceu que não se encontraram mais. Eles não se despediram, a vida é que os despediu, cada um para seu lado – sem glória nem humilhação.

Creio que será permitido guardar uma leve tristeza, e também uma lembrança boa; que não será proibido confessar que às vezes se tem saudades; nem será odioso dizer que a separação ao mesmo tempo nos traz um inexplicável sentimento de alívio, e de sossego; e um indefinível remorso; e um recôndito respeito.

E que houve momentos perfeitos que passaram, mas não se perderam, porque ficaram em nossa vida; que a lembrança deles nos faz sentir maior a nossa solidão; mas que essa solidão ficou menos infeliz: que importa que uma estrela já esteja morta se ela ainda brilha no fundo de nossa noite e de nosso confuso sonho?

Talvez não mereçamos imaginar que haverá outros verões; se eles vierem, nós os receberemos obedientes como as cigarras e as paineiras – com flores e cantos. O inverno – te lembras – os maltratou; não havia flores, não havia mar, e fomos sacudidos de um lado para outro como dois bonecos na mão de um titeriteiro inábil.

Ah, talvez valesse a pena dizer que houve um telefonema que não pôde haver; entretanto, é possível que não adiantasse nada. Para que explicações? Esqueçamos as pequenas coisas mortificantes; o silêncio torna tudo menos penoso; lembremos apenas as coisas douradas e digamos apenas a pequena palavra: adeus.

A pequena palavra que se alonga como um canto de cigarra perdido numa tarde de domingo.

(Rubem Braga. 200 Crônicas Escolhidas. Círculo do Livro S.A. Adaptado. Em: 27/11/2022.)

Assinale a alternativa em que a palavra relacionada ao termo sublinhado interfere no contexto em que foi utilizada.

A "[...] cada um para seu lado – sem glória nem humilhação. (1º§) – ânimo

B "E no meio dessa confusão alguém partiu sem se despedir; [...]" (1º§) – desordem

C "[...] e fomos sacudidos de um lado para outro como dois bonecos na mão de um titeriteiro inábil." (4º§) – incapaz

D "[...] a separação ao mesmo tempo nos traz um inexplicável sentimento de alívio, e de sossego; [...]" (2º§) – incompreensível

2. O texto evidencia as seguintes indagações: "[...] que importa que uma estrela já esteja morta se ela ainda brilha no fundo de nossa noite e de nosso confuso sonho? (3º§) e "Para que explicações?" (5º§) Tal recurso empregado pelo articulista tem como finalidade:

A Manter uma aproximação com o leitor.

B Persuadir o leitor para aceitar a provável tristeza.

C Estabelecer convicções sobre a importância do silêncio nas despedidas.

D Indicar posicionamento contrário sobre a satisfação em separações.

3. Crônica da vida que passa

Às vezes, quando penso nos homens célebres, sinto por eles toda a tristeza da celebridade.

A celebridade é um plebeísmo. Por isso deve ferir uma alma delicada. É um plebeísmo porque estar em evidência, ser olhado por todos inflige a uma criatura delicada uma sensação de parentesco exterior com as criaturas que armam escândalo nas ruas, que gesticulam e falam alto nas praças. O homem que se torna célebre fica sem vida íntima: tornam-se de vidro as paredes de sua vida doméstica; é sempre como se fosse excessivo o seu traje; e aquelas suas mínimas ações – ridiculamente humanas às vezes – que ele quereria invisíveis, côa-as a lente da celebridade para espetaculosas pequenezes, com cuja evidência a sua alma se estraga ou se enfastia. É preciso ser muito grosseiro para se poder ser célebre à vontade.

Depois, além dum plebeísmo, a celebridade é uma contradição. Parecendo que dá valor e força às criaturas, apenas as desvaloriza e as enfraquece. Um homem de gênio desconhecido pode gozar a volúpia suave do contraste entre a sua obscuridade e o seu gênio; e pode, pensando que seria célebre se quisesse, medir o seu valor com a sua melhor medida, que é ele próprio. Mas, uma vez conhecido, não está mais na sua mão reverter à obscuridade. A celebridade é irreparável. Dela como do tempo, ninguém torna atrás ou se desdiz.

E é por isto que a celebridade é uma fraqueza também. Todo o homem que merece ser célebre sabe que não vale a pena sê-lo. Deixar-se ser célebre é uma fraqueza, uma concessão ao baixo-instinto, feminino ou selvagem, de querer dar nas vistas e nos ouvidos.

Penso às vezes nisto coloridamente. E aquela frase de que "homem de gênio desconhecido" é o mais belo de todos os destinos, torna-se-me inegável; parece-me que esse é não só o mais belo, mas o maior dos destinos.

(PESSOA, Fernando. Páginas íntimas e de autointerpretação. Lisboa: Edições Ática, [s.d.]. p. 66-67.)

Em todas as alternativas a seguir, as palavras sublinhadas têm o seu significado corretamente indicado, EXCETO em:

A "É um plebeísmo porque estar em evidência,[...]" (2º§) – destaque

B "[...] com cuja evidência a sua alma se estraga ou se enfastia." (2º§) – aborrece

C "Um homem de gênio desconhecido pode gozar a volúpia suave [...]" (3º§) – satisfação

D "É preciso ser muito grosseiro para se poder ser célebre à vontade." (2º§) – antagônico

4. Considerando os elementos semântico-textuais e as informações apresentadas, é possível aferir que, principalmente, o autor tem por objetivo

A dissertar acerca das celebridades e dos famosos.

B criticar a contradição vivida pelas pessoas conhecidas.

C refutar sobre a alma delicada e a falta de vida íntima das celebridades.

D transmitir, através de uma linguagem objetiva, sua sensibilidade sobre pessoas consagradas.

5. De acordo com o texto "DESPEDIDA", mencionado acima, considerando que todo texto nasce de um intuito, de uma necessidade, pessoal ou coletiva, são características constatadas nesse texto de Rubem Braga, EXCETO:

A Tema corriqueiro.

B Linguagem simples.

C Perspectiva subjetiva.

D Expositivo e opinativo.

6. Leia o texto:

A riqueza e o primoroso esmero do trajar, o porte altivo e senhoril, certo balanceio afetado e langoroso dos movimentos davam-lhe esse ar pretensioso, que acompanha toda moça bonita e rica, ainda mesmo quando está sozinha. Mas com todo esse luxo e donaire de grande senhora nem por isso sua grande beleza deixava de ficar algum tanto eclipsada em presença das formas puras e corretas, da nobre singeleza, e dos tão naturais e modestos ademanes da cantora. Todavia Malvina era linda, encantadora mesmo, e posto que vaidosa da sua formosura e alta posição, transluzia-lhe nos grandes e meigos olhos azuis toda a nativa bondade do seu coração.

Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.

— Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.

— Ah! é a senhora?! — respondeu Isaura voltando-se sobressaltada.

— Não sabia que estava aí me escutando.

— Pois que tem isso?... continua a cantar... tens a voz tão bonita!... mas eu antes quisera que cantasses outra coisa; porque é que você gosta tanto dessa cantiga tão triste, que você aprendeu não sei onde?...

— Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...

— Fala, Isaura. Já não te disse que nada me deves esconder, e nada recear de mim?...

— Porque me faz lembrar da minha mãe, que eu não conheci, coitada!... Mas se a senhora não gosta dessa cantiga, não a cantarei mais.

— Não gosto que a cantes, não, Isaura. Hão de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz, vítima de senhores bárbaros e cruéis. Entretanto passas aqui uma vida que faria inveja a muita gente livre. Gozas da estima dos teus senhores. Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço.

(A Escrava Isaura, de Bernardo Guimarães. Fragmento.)

Assinale a alternativa que apresenta uma proposta de reescrita que mantém a correção gramatical e o sentido original do trecho: [...] "posto que vaidosa da sua formosura e alta posição, transluzia-lhe nos grandes e meigos olhos azuis toda a nativa bondade do seu coração." (1º§).

A [...] embora vaidosa da sua formosura e alta posição, transluzia-lhe nos grandes e meigos olhos azuis toda a nativa bondade do seu coração.

B [...] sempre que vaidosa da sua formosura e alta posição, transluzia-lhe nos grandes e meigos olhos azuis toda a nativa bondade do seu coração.

C [...] uma vez que vaidosa da sua formosura e alta posição, transluzia-lhe nos grandes e meigos olhos azuis toda a nativa bondade do seu coração.

D [...] à medida que vaidosa da sua formosura e alta posição, transluzia-lhe nos grandes e meigos olhos azuis toda a nativa bondade do seu coração.

7. Envelhecer com mel ou fel?

Conheço muitas pessoas que estão envelhecendo mal. Desconfortavelmente. Com uma infelicidade crua na alma. Estão ficando velhas, mas não estão ficando sábias. Um rancor cobre-lhes a pele, a escrita e o gesto. São críticos azedos, aliás estão ficando cítricos sem nenhuma doçura nas palavras. Estão amargos. Com fel nos olhos.

Envelhecer deveria ser como planar. Como quem não sofre mais (tanto) com os inevitáveis atritos. Assim como a nave que sai do desgaste da atmosfera e vai entrando noutro astral, e vai silente, e vai gastando nenhum-quase combustível, flutuando como uma caravela no mar ou uma cápsula no cosmos.

Os elefantes, por exemplo, envelhecem bem. E olha que é uma tarefa enorme. Não se queixam do peso dos anos, e nem da ruga do tempo, e, quando percebem a hora da morte, caminham pausadamente para um certo lugar – o cemitério dos elefantes, e aí morrem, completamente, com a grandeza existencial só aos sábios permitida.

Os vinhos envelhecem melhor ainda. Ficam ali nos limites de sua garrafa, na espessura de seu sabor, na adega do prazer. E vão envelhecendo e ganhando vida, envelhecendo e sendo amados, e, porque velhos, desejados. Os vinhos envelhecem densamente. E dão prazer.

O problema da velhice também se dá com certos instrumentos. Não me refiro aos que enferrujam pelos cantos, mas a um envelhecimento atuante como o da faca. Nela o corte diário dos dias a vai consumindo. E, no entanto, ela continua afiadíssima, encaixando-se nas mãos da cozinheira como nenhuma outra faca nova.

Vai ver, a natureza deveria ter feito os homens envelhecerem diferente. Como as facas, digamos, por desgaste, sim, mas nunca desgastante. Seria uma suave solução: a gente devia ir se gastando, se gastando, se gastando até se evaporar. E aí iam perguntar: cadê fulano? E alguém diria: gastou-se, foi vivendo, vivendo e acabou. Acabou, é claro, sem nenhum gemido ou resmungo.

Especialistas vão dizer que envelhece mal o indivíduo que não realizou suas pulsões eróticas essenciais; que deixou coagulada ou oculta uma grande parte de seus desejos. Isto é verdade. Parcial porém. Pois não se sabe por que estranhos caminhos de sublimação, há pessoas que, embora roxas de levar tanta pancada da vida, têm, contudo, um arco-íris na alma.

Bilac dizia que a gente deveria aprender a envelhecer com as velhas árvores. Walt Whitman tem um poema onde vai dizendo: “Penso que podia viver com os animais que são plácidos e bastam-se a si mesmos”.

Ainda agora tirei os olhos do papel e olhei a natureza em torno. Nunca vi o sol se queixar no entardecer. Nem a lua chorar quando amanhece.

(Affonso Romano de Sant'anna. Fizemos bem em resistir. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1984.)

Um dos argumentos usados pelo articulista para fundamentar sua percepção sobre o envelhecimento é:

A Desigualdade de modos de vida e desgaste emocional do idoso.

B Impossibilidade de uma explicação racional para a existência.

C Profunda capacidade de compreensão sobre a longevidade do ser humano.

D Formulação de questionamentos e comparações plausíveis sobre envelhecer.

8. De acordo com o texto "Envelhecer com mel ou fel?", mencionado acima, o antônimo descreve uma palavra que tem um significado oposto em relação a outra palavra. No trecho "Pois não se sabe por que estranhos caminhos de sublimação, há pessoas que, embora roxas de levar tanta pancada da vida, têm, contudo, um arco-íris na alma." (7º§), o antônimo de "estranhos" é:

A Comuns.

B Esquisitos.

C Diferentes.

D Excêntricos.

9. A moça tecelã

Acordava ainda no escuro, como se ouvisse o sol chegando atrás das beiradas da noite. E logo sentava-se ao tear.

Nada lhe faltava. Na hora da fome, tecia um lindo peixe, com cuidado de escamas. E eis que o peixe estava na mesa, pronto para ser comido. Se sede vinha, suave era a lã cor de leite que entremeava o tapete. E à noite, depois de lançar seu fio de escuridão, dormia tranquila.

Tecer era tudo o que fazia. Tecer era tudo o que queria fazer.

Mas tecendo e tecendo, ela própria trouxe o tempo em que se sentiu sozinha, e pela primeira vez pensou como seria bom ter um marido ao seu lado.

Não esperou o dia seguinte. Com o capricho de quem tenta uma coisa nunca conhecida, começou a entremear no tapete as lãs e as cores que lhe dariam companhia. E aos poucos seu desejo foi aparecendo, chapéu emplumado, rosto barbado, corpo aprumado, sapato engraxado.

Aquela noite, deitada contra o ombro dele, a moça pensou nos lindos filhos que teceria para aumentar ainda mais a sua felicidade.

E feliz foi, durante algum tempo. Mas se o homem tinha pensado em filhos, logo os esqueceu. Porque, descoberto o poder do tear, em nada mais pensou a não ser nas coisas todas que ele poderia lhe dar.

– Uma casa melhor é necessária – disse para a mulher.

Mas pronta a casa, já não lhe pareceu suficiente.

– Para que ter casa, se podemos ter palácio?

Dias e dias, semanas e meses trabalhou a moça tecendo tetos e portas, e pátios e escadas, e salas e poços. A neve caía lá fora, e ela não tinha tempo para chamar o sol. A noite chegava, e ela não tinha tempo para arrematar o dia. Tecia e entristecia, enquanto sem parar batiam os pentes acompanhando o ritmo da lançadeira.

Afinal o palácio ficou pronto.

Sem descanso tecia a mulher os caprichos do marido, enchendo o palácio de luxos, os cofres de moedas, as salas de criados. Tecer era tudo o que fazia.

Tecer era tudo o que queria fazer.

E tecendo, ela própria trouxe o tempo em que sua tristeza lhe pareceu maior que o palácio com todos os seus tesouros. E pela primeira vez pensou como seria bom estar sozinha de novo.

Segurou a lançadeira ao contrário, e, jogando-a veloz de um lado para o outro, começou a desfazer o seu tecido. Desteceu os cavalos, as carruagens, as estrebarias, os jardins.

Depois desteceu os criados e o palácio e todas as maravilhas que continha.

E novamente se viu na sua casa pequena e sorriu para o jardim além da janela.

A noite acabava quando o marido, estranhando a cama dura, acordou e, espantado, olhou em volta.

Não teve tempo de se levantar. Ela já desfazia o desenho escuro dos sapatos, e ele viu seus pés desaparecendo, sumindo as pernas. Rápido, o nada subiu-lhe pelo corpo, tomou o peito aprumado, o emplumado chapéu.

Então, como se ouvisse a chegada do sol, a moça escolheu uma linha clara. E foi passando-a devagar entre os fios, delicado traço de luz, que a manhã repetiu na linha do horizonte.

(Marina Colasanti. A moça tecelã. In: ___. Doze reis e a moça no labirinto do vento. São Paulo: Global, 2006. Fragmento.)

Assinale, a seguir, a afirmativa que apresenta ERRO de grafia.

A Seu rosto barbado exibia a cobiça de acumular luxos.

B A tecelã se sentia demasiadamente sozinha e melancólica.

C Havia empecilho para ela olhar serenamente além da janela.

D Começou a desfazer o seu tecido, paralizando os seus sonhos.

10. De acordo com o texto "A moça tecelã", mencionado acima, a palavra "como", evidenciada no trecho "Acordava ainda no escuro, como se ouvisse o sol chegando atrás das beiradas da noite." (1º§), estabelece qual relação de sentido com a informação anterior?

A Dúvida.

B Escolha.

C Explicação.

D Comparação.

Gabarito

1A	2A	3D	4D	5D
6A	7D	8A	9D	10D

MATEMÁTICA

As Quatro Operações Fundamentais da Matemática

INTRODUÇÃO

As quatro operações fundamentais da matemática — adição, subtração, multiplicação e divisão — são a base para quase todos os outros conceitos matemáticos. Neste capítulo, vamos explorar como essas operações são usadas para resolver problemas práticos em diversos contextos.

O que são as Quatro Operações Fundamentais?

As quatro operações fundamentais são:

- **Adição (+):** A operação de somar quantidades.
- **Subtração (-):** A operação de remover uma quantidade de outra.
- **Multiplicação (×):** A operação de adicionar uma quantidade a si mesma um determinado número de vezes.
- **Divisão (÷):** A operação de dividir uma quantidade em partes iguais.

Problemas de Adição

A adição é usada quando temos que combinar duas ou mais quantidades.

- **Exemplo:** Se você tem 3 maçãs e compra mais 2, você terá 3+2=5 maçãs.

Problemas de Subtração

A subtração é usada quando precisamos encontrar a diferença entre duas quantidades.

- **Exemplo:** Se você tem 7 lápis e dá 2 para um amigo, você ficará com 7−2=5 lápis.

Problemas de Multiplicação

A multiplicação é usada quando uma quantidade é adicionada a si mesma várias vezes.

- **Exemplo:** Se uma caixa contém 4 pacotes de biscoitos e cada pacote tem 6 biscoitos, então você tem 4×6=24 biscoitos no total.

Problemas de Divisão

A divisão é usada para dividir uma quantidade em partes iguais.

- **Exemplo:** Se você tem 20 balas e quer dividi-las igualmente entre 4 amigos, cada amigo receberá 20÷4=5 balas.

Resolvendo Problemas Combinados

Muitos problemas do mundo real envolvem o uso de mais de uma operação.

- **Exemplo:** Se você comprar 3 camisetas por R$20 cada e 2 calças por R$40 cada, o custo total será (3×20)+(2×40)=60+80=140

Resolução de problemas envolvendo adição e subtração.

A resolução de problemas envolvendo adição e subtração é uma habilidade importante na matemática e envolve o uso

de operações matemáticas básicas para encontrar soluções para problemas reais. Alguns exemplos de problemas que podem ser resolvidos usando adição e subtração incluem:

Quantas maçãs tenho se comprei 3 maçãs e depois comprei mais 4 maçãs?

Solução: 3 maçãs + 4 maçãs = 7 maçãs

Quantos reais tenho se comecei com 10 reais e depois ganhei mais 5 reais?

Solução: 10 reais + 5 reais = 15 reais

Quantos reais tenho se comecei com 20 reais e depois gastei 10 reais?

Solução: 20 reais - 10 reais = 10 reais

Para resolver problemas envolvendo adição e subtração, é importante ler e compreender a pergunta cuidadosamente e identificar quais operações matemáticas são necessárias para encontrar a resposta. Em seguida, é preciso seguir a ordem das operações e realizar as contas de acordo com as regras de precedência. Por fim, é importante verificar se a resposta faz sentido no contexto do problema.

Adição

"A adição é a operação matemática mais básica e pode ser feita com qualquer tipo de número. Porém, em um primeiro momento, são usados apenas números inteiros e maiores que zero. A seguir, discutiremos a técnica usada para calcular adições.

Técnica para realizar a adição

A soma deve ser feita por meio dos valores posicionais dos algarismos de cada número, a começar pelas unidades. Primeiro, somamos as unidades, depois, as dezenas, em seguida, as centenas e, assim, prosseguimos até finalizar a adição. Observe a soma de 145 e 223 na tabela a seguir:

	Centena	Dezena	Unidade
	1	4	5
	2	2	3
Resultado	3	6	8

Assim, as somas dos valores posicionais são:

Na coluna das unidades: 5 + 3 = 8;

Na coluna das dezenas: 4 + 2 = 6;

Na coluna das centenas: 1 + 2 = 3.

Logo, o resultado dessa soma é 368, pois esse número é formado por três centenas, seis dezenas e oito unidades.

Podemos, portanto, pensar em uma técnica que dispense o uso da tabela. Para isso, escrevemos um dos números sobre o outro e somamos os algarismos que estão exatamente um sobre o outro:

$$\begin{array}{r} 145 \\ +223 \\ \hline 368 \end{array}$$

Todas as somas, portanto, devem ser realizadas dessa maneira. Observe outro exemplo:

$$\begin{array}{r} 456 \\ +543 \\ \hline 999 \end{array}$$

Assim, obtemos as seguintes somas:

Nas unidades: 6 + 3 = 9;

Nas dezenas: 5 + 4 = 9;

Nas centenas: 4 + 5 = 9.

Caso especial de adição

O único caso especial da adição de números inteiros maiores que zero é aquele em que o resultado da soma dos valores posicionais é igual ou maior que dez. Observe um exemplo a seguir com essa situação.

Na adição 456 + 126, a soma dos algarismos das unidades será: 6 + 6 = 12, que é maior que dez. Assim, obtemos um número formado por uma dezena e duas unidades. Para resolver esse problema, basta deslocar essa dezena para a coluna específica das dezenas. Quando isso é feito, ela perde o zero, pois o que vale para essas colunas é o valor posicional. Dessa forma, na coluna das dezenas, um equivale a dez, dois, a 20, e assim por diante.

A adição do exemplo, portanto, será: da soma 6 + 6 = 12, colocamos duas unidades no resultado e somamos uma dezena à coluna das dezenas. Isso é sinalizado da seguinte maneira:

$$\begin{array}{r} {\scriptstyle 1} \\ 456 \\ +\ 126 \\ \hline 2 \end{array}$$

Depois disso, continua-se a adição normalmente. Mas lembre-se: ao somar os algarismos da coluna das dezenas, deve-se adicionar a dezena do resultado da soma das unidades.

$$\begin{array}{r} {\scriptstyle 1} \\ 456 \\ +\ 126 \\ \hline 582 \end{array}$$

O mesmo procedimento deve ser feito quando isso acontecer em qualquer outra coluna, seja ela das dezenas, seja das centenas, etc. Por exemplo, observe a adição 99999 + 9999:

$$\begin{array}{r} {\scriptstyle 1111} \\ 99999 \\ +\ 9999 \\ \hline 109998 \end{array}$$

Na adição acima, a soma das unidades é 18. Colocamos oito no resultado da coluna das unidades e a dezena foi somada na casa das dezenas. A soma dos algarismos da casa das dezenas é: 1 + 9 + 9, ou seja, os dois noves que já estavam lá mais a dezena vinda da coluna das unidades. Repetimos esse processo até a última soma. Na última soma, colocamos o

resultado independentemente de ser maior, igual ou menor que 10.

Propriedades da adição

Existem propriedades da adição que podem facilitar os cálculos e ajudam a compreender melhor essa operação. São elas:

Adição comutativa, ou seja: a + b = b + a. Isso quer dizer que, na soma de dois números, tanto faz a ordem em que eles são somados. Por exemplo: 10 + 20 = 20 + 10 = 30;

Adição associativa, ou seja, (a + b) + c = a + (b + c). Isso quer dizer que, na soma de três números, podemos escolher a ordem de somas, ou seja, podemos escolher quais números serão somados primeiro e, depois, somar o outro ao resultado obtido;

Existe um número chamado **elemento neutro**, que é o zero na soma, com a seguinte propriedade: a + 0 = a. Em outras palavras, a soma de um número com o elemento neutro é o próprio número;

Existe um número chamado **elemento inverso**, que é representado por – a, com a seguinte propriedade: a + (– a) = 0. Essa opção é válida apenas para somas envolvendo números negativos.

Exercício – Joaquim foi ao shopping e comprou uma bermuda de R$ 143,00, um boné de R$ 32,00 e um tênis de R$ 299,00. Quanto Joaquim gastou no total?

Solução: Colocamos os números desses valores em uma ordem mais apropriada para a soma. Podemos fazer isso graças às duas primeiras propriedades mencionadas acima na explicação.

$$\begin{array}{r} 11 \\ 299 \\ 143 \\ +\ 32 \\ \hline 474 \end{array}$$

Joaquim gastou R$ 474,00 em compras no shopping."

Veja como resolver alguns problemas envolvendo as quatro operações fundamentais:

1. Uma biblioteca recebeu 492 livros de romance. Sabendo que essa biblioteca já possuía 1.250 livros desse gênero, quantos livros de romance essa biblioteca passou a ter?

a) 757 livros.

b) 1.630 livros.

c) 1.742 livros.

d) 1.810 livros.

Como resolver:

Para resolver esse problema, precisamos somar o número de livros de romance que a biblioteca já possuía com o número de livros que ela recebeu.

A biblioteca já tinha 1.250 livros de romance e recebeu mais 492. Então, para encontrar o total de livros de romance que a biblioteca passou a ter, fazemos:

1.250 (livros já existentes) + 492 (livros recebidos) = 1.742 livros

Portanto, a biblioteca passou a ter 1.742 livros de romance.

A resposta correta é a alternativa c) 1.742 livros.

2. Uma fábrica de camisetas produziu 2.000 peças. Uma das máquinas acabou quebrando e 1.002 peças saíram com defeito. Quantas peças foram produzidas sem defeito?

a) 992 peças.

b) 998 peças.

c) 1008 peças.

d) 3002 peças.

R: Para encontrar o número de peças produzidas sem defeito, precisamos subtrair o número de peças defeituosas do número total de peças produzidas.

A fábrica produziu um total de 2.000 peças e 1.002 peças saíram com defeito. Então, para encontrar o número de peças sem defeito, fazemos:

2.000 (peças totais) - 1.002 (peças com defeito) = 998 peças

Portanto, 998 peças foram produzidas sem defeito.

A resposta correta é a alternativa b) 998 peças.

3. Para construir um jardim, Fernando precisa comprar 37 vasos de plantas. Sabendo que cada vaso custa 3,00 reais, quanto o Fernando irá gastar no total?

Fernando irá gastar _____ reais.

R: Para encontrar o total que Fernando irá gastar nos vasos de plantas, multiplicamos o número de vasos pelo custo de cada vaso.

37 (vasos) x (reais por vaso) = 111 reais

Fernando irá gastar 111 reais.

4. Uma fábrica produz 680 patinetes por mês. Quantos patinetes essa fábrica produzirá em 1 ano?

a) 8.160 patinetes.

b) 7.545 patinetes.

c) 6.800 patinetes.

d) 3.578 patinetes.

Para encontrar o número de patinetes que a fábrica produzirá em 1 ano, multiplicamos o número de patinetes produzidos por mês pelo número de meses em um ano (que é 12).

680 (patinetes por mês) x 12 (meses) = 8.160 patinetes

A fábrica produzirá 8.160 patinetes em 1 ano.

A resposta correta é a alternativa a) 8.160 patinetes.

5. Gabriele tem 3.400 adesivos para colar em 40 páginas de seu caderno. Quantos adesivos Gabriele irá colar em cada página?

a) 65 adesivos.

b) 75 adesivos.

c) 85 adesivos.

d) 95 adesivos.

Para encontrar o número de adesivos que Gabriele irá colar em cada página, precisamos dividir o número total de adesivos pelo número total de páginas.

3.400 (adesivos totais) ÷ 40 (páginas totais) = 85 adesivos por página

Portanto, Gabriele irá colar 85 adesivos em cada página.

A resposta correta é a alternativa c) 85 adesivos.

Subtração

A **subtração** é uma entre as quatro operações básicas da matemática, sendo aprendida após a adição. Considerada **a operação inversa da adição**, a subtração entre dois números é representada pelo símbolo – (menos) entre os números, por exemplo 9 – 5 (lê-se: nove menos cinco).

Calcular a subtração é calcular o valor encontrado quando retiramos o subtraendo, ou seja, no exemplo citado, trata-se de quanto resta se retirarmos 5 de 9. Para calcular a subtração entre números maiores, utilizamos o algoritmo da subtração. Além disso, a subtração possui propriedades importantes.

Resumo sobre subtração

- A subtração é uma entre as quatro operações básicas da matemática.
- Para calcular a subtração entre números maiores, utilizamos o algoritmo da subtração.
- A subtração possui o 0 como elemento neutro.

Elementos da subtração

Cada termo da subtração recebe um nome. Calculamos a subtração entre o **minuendo**, que é a quantia já existente, e o **subtraendo**, que é a quantidade retirada do minuendo. O resultado da subtração é conhecido como diferença:

Exemplo:

8 – 3 = 5

8 → minuendo
3 → subtraendo
5 → diferença

Como fazer a subtração

Para realizar a operação de subtração entre dois números, **basta lembrar que ela é a operação inversa da adição** e usar a operação inversa para encontrar a resposta. Como vimos, sabemos que 8 – 3 é 5, porque 3 + 5 = 8. Para números menores, esse raciocínio é sempre eficiente.

Exemplo:

- 9 – 8 = 1, pois 8 + 1 = 9
- 12 – 5 = 7, pois 5 + 7 = 12
- 10 – 4 = 6, pois 6 + 4 = 10

Para casos em que os números são maiores, é conveniente utilizar o algoritmo da subtração.

Algoritmo da subtração

Quando não for possível encontrar a diferença entre dois números de forma direta, como nos exemplos anteriores, recorremos ao algoritmo da subtração. Vejamos o passo a passo para calcular a subtração entre dois números utilizando o algoritmo.

Exemplo 1:

Calcularemos a subtração 84 – 21.

1º passo: primeiro vamos montar o algoritmo colocando unidade embaixo de unidade e dezena embaixo de dezena, como na imagem a seguir:

$$\begin{array}{r} 84 \\ -\ 21 \\ \hline \end{array}$$

2º passo: agora calcularemos a diferença, primeiramente, entre as unidades, ou seja, 4 – 1, que é igual a 3. O resultado da subtração será escrito logo abaixo da unidade:

$$\begin{array}{r} 84 \\ -\ 21 \\ \hline 3 \end{array}$$

3º passo: por fim, faremos a subtração entre as dezenas, 8 – 2 = 6 dezenas. Então, escreveremos o resultado da seguinte maneira:

$$\begin{array}{r} 84 \\ -\ 21 \\ \hline 63 \end{array}$$

Assim, temos que: 84 – 21 = 63.

Exemplo 2:

Calcule a diferença entre 225 e 34.

1º passo: montar a diferença no algoritmo.

$$\begin{array}{r} 225 \\ -\ 34 \\ \hline \end{array}$$

2º passo: calcular a diferença entre as unidades, 5 – 4 = 1.

$$\begin{array}{r} 225 \\ -\ 34 \\ \hline 1 \end{array}$$

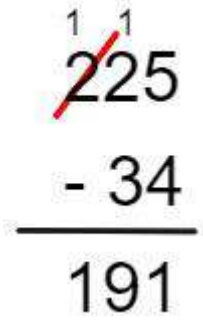
3º passo: calcular a diferença entre as dezenas, mas note que 2 é menor que 3, então, nesse caso, vamos transformar uma centena em dezena:

$$\begin{array}{r} {\scriptstyle 1\ \ 1}\ \not{2}25 \\ -\ 34 \\ \hline 1 \end{array}$$

Agora é possível calcular a diferença entre 12 e 3, 12 – 3 = 9:

$$\begin{array}{r} {\scriptstyle 1\ \ 1}\ \not{2}25 \\ -\ 34 \\ \hline 91 \end{array}$$

4º passo: como não há centena no subtraendo, então, basta copiar a centena na diferença.



Assim, temos que 225 – 34 = 191.

Jogo de sinal

Para calcular a subtração **quando o subtraendo é maior que o minuendo,** utilizamos o jogo de sinal.

7 – 12

Sabemos que 12 > 7 (doze é maior que sete). Nesse caso, realizamos a subtração 12 – 7 e conservamos o sinal do maior número em módulo, ou seja, o sinal negativo.

Então, temos que 7 – 12 = -5.

Exemplos:

- 15 – 23 = -8
- 7 – 11 = -4
- 9 – 14 = -5

Exercícios resolvidos sobre subtração

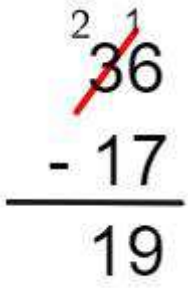
Questão 1 - Em um restaurante, um dos cardápios do dia era o vinagrete. Logo pela manhã, o dono do restaurante foi até o estoque verificar se a quantidade de tomates era o suficiente para atender todos os clientes esperados. Normalmente são gastos 36 tomates grandes para atender a demanda diária. Em estoque havia 17 tomates, então, a quantidade de tomates que o dono do restaurante precisa comprar para fazer o vinagrete é:

A) 09
B) 17
C) 18
D) 19
E) 20

Resolução

Alternativa D

Para encontrar o total de tomates que o dono do restaurante precisa comprar, calcularemos a diferença 36 – 17.



Então: 36 – 17 = 19

Questão 2 - Existe uma grande diferença entre a quantidade de dias que possui um ano em Marte e a quantidade dias que possui um ano na Terra. Marte possui 687 dias e a Terra 365 dias (em anos não bissextos). Então, a quantidade de dias que Marte possui a mais que a Terra é igual a:

A) 190
B) 242
C) 387
D) 265
E) 322

Resolução

Alternativa E

Para calcular a diferença, basta subtrair 365 de 687:

$$\begin{array}{r} 687 \\ -\ 365 \\ \hline 322 \end{array}$$

Multiplicação

Multiplicação é uma das operações básicas da Matemática. Multiplicação, adição, subtração e divisão são consideradas operações primárias por serem base para a realização de vários cálculos. Quando há a soma sucessiva de um número por ele mesmo, podemos reescrevê-la como uma multiplicação.

A multiplicação é representada pelo símbolo ✖ ou por • entre dois números.

Para encontrarmos o resultado de uma multiplicação, é importante conhecer a tabuada de multiplicação e dominar o algoritmo da multiplicação.

Resumo sobre multiplicação:

- A multiplicação é uma das operações básicas da Matemática.
- A soma sucessiva dos números pode ser representada como uma multiplicação.
- O resultado da multiplicação é conhecido como **produto.**
- Para encontrar o produto entre dois números, utilizamos a tabuada e o algoritmo da multiplicação.
- São propriedades da multiplicação:
  - comutatividade;
  - associatividade;
  - distributividade;
  - existência de inverso;
  - existência de um elemento neutro.

As **propriedades da multiplicação** são como "regrinhas mágicas" que ajudam a facilitar os cálculos.

✳️ **1. Propriedade Comutativa**

📌 **A ordem dos fatores não altera o produto.**

Exemplo:
2 × 5 = 10
5 × 2 = 10

Trocou a ordem? O resultado é o mesmo!

✳️ **2. Propriedade Associativa**

📌 **Se tivermos três números para multiplicar, podemos juntar (associar) dois deles primeiro.**

Exemplo:
(2 × 3) × 4 = 6 × 4 = 24
2 × (3 × 4) = 2 × 12 = 24

Não importa quais dos dois você multiplica primeiro, o resultado não muda.

✳️ **3. Propriedade Distributiva**

📌 **Multiplicar um número por uma soma (ou subtração) é o mesmo que multiplicar cada parte separadamente e depois somar (ou subtrair).**

Exemplo com soma:
2 × (3 + 4) = 2 × 7 = **14**
ou
(2 × 3) + (2 × 4) = 6 + 8 = **14**

Exemplo com subtração:
3 × (5 − 2) = 3 × 3 = **9**
ou
(3 × 5) − (3 × 2) = 15 − 6 = **9**

✅ **Por que isso é útil?**

Essa propriedade ajuda muito em contas grandes. Você pode **separar o número** e resolver por partes!

✅ **Ordem das contas na Propriedade Distributiva**

A **ordem correta** é a seguinte:

Quando temos:

📌 **Número fora dos parênteses × (soma ou subtração dentro dos parênteses)**

A gente **multiplica o número de fora por cada número de dentro antes** de somar ou subtrair.

📘 **Exemplo com SOMA:**

2 × (3 + 5)

Passo a passo:

1. Multiplica o 2 por 3 → 2 × 3 = 6
2. Multiplica o 2 por 5 → 2 × 5 = 10
3. Soma os dois resultados → 6 + 10 = **16**

✅ Resultado final: **16**

📙 **Exemplo com SUBTRAÇÃO:**

4 × (10 − 7)

Passo a passo:

1. Multiplica o 4 por 10 → 4 × 10 = 40
2. Multiplica o 4 por 7 → 4 × 7 = 28
3. Subtrai os dois resultados → 40 − 28 = **12**

✅ Resultado final: **12**

💡 **Dica visual:**

a × (b + c) = (a × b) + (a × c)
a × (b − c) = (a × b) − (a × c)

🚨 **Atenção!**

Sempre faça as multiplicações **antes** da soma ou subtração. Não some ou subtraia os números de dentro primeiro se estiver aplicando a **distributiva**.

✳️ **4. Elemento Neutro da Multiplicação**

📌 **Multiplicar por 1 não muda o número.**

Exemplo:
7 × 1 = 7
1 × 9 = 9

O número 1 é o "neutro" da multiplicação.

✳️ **5. Multiplicação por zero**

📌 **Todo número multiplicado por 0 vira 0.**

Exemplo:
8 × 0 = 0
0 × 100 = 0

Se zero não tem nada, o resultado é nada.

💡 **Dica:**

Essas propriedades ajudam a **fazer contas mais rápidas**, a **verificar se está certo** e até **economizar tempo em provas**.

✳️ 6. Propriedade de Existência do Inverso Multiplicativo

📌 Também chamada de **"Propriedade do Inverso"** ou **"Elemento Inverso"** da multiplicação.

✅ O que significa?

Todo número diferente de zero tem um **inverso multiplicativo**, que é **o número que, quando multiplicado por ele, dá 1**.

🔁 Exemplo com números naturais e frações:

- O inverso de **2** é **½**, porque:
  2 × ½ = **1**
- O inverso de **5** é **1/5**, porque:
  5 × 1/5 = **1**
- O inverso de **¼** é **4**, porque:
  ¼ × 4 = **1**

📌 Importante:

- **O número 0 não tem inverso multiplicativo**, porque **nenhum número multiplicado por 0 dá 1**.

🧠 Por que essa propriedade é importante?

Ela é **muito usada na divisão de frações**.

Exemplo:

Dividir por uma fração é o mesmo que **multiplicar pelo inverso dela**.

🔢 Exemplo:

- 3 ÷ (1/2) = 3 × 2 = **6**

💬 Resumindo:

1. **Comutativa** – trocar a ordem não muda o resultado.
2. **Associativa** – agrupar de jeitos diferentes não muda o resultado.
3. **Elemento Neutro (1)** – todo número multiplicado por 1 continua igual a ele mesmo.
4. **Multiplicação por zero** – todo número vezes 0 é zero.
5. **Distributiva** – multiplicar por uma soma (ou subtração) é igual a multiplicar cada parte separadamente.
6. **Elemento Inverso** - O inverso é o número que vira 1 quando multiplicado. Todo número tem um irmão inverso que, juntos, viram 1 — menos o zero.

Representação da multiplicação

A multiplicação é uma das operações básicas da Matemática que está diretamente ligada à adição. Em algumas situações, há a soma sucessiva de um número por ele mesmo. Dessa forma, podemos facilitar a escrita e a operação utilizando a multiplicação.

- **Exemplo**

Sabemos que:

2+2+2+2+2+2+2=14

Essa adição sucessiva de 2 por ele mesmo 7 vezes pode ser representada por:

2×7=14

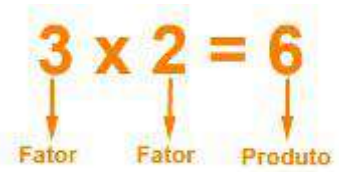
Podemos ler esse cálculo como “dois vezes sete”.

Termos da multiplicação

Em uma multiplicação entre dois números, estes são conhecidos como **fatores**. Já o resultado do cálculo é chamado de **produto**.

- **Exemplo**

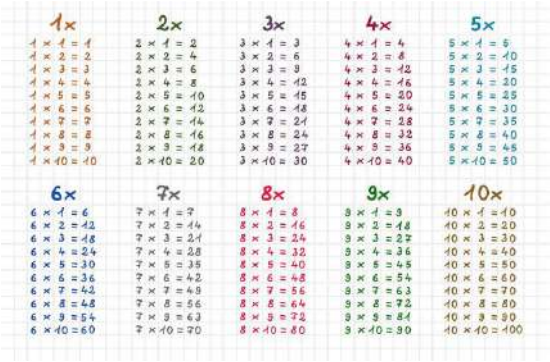
Na multiplicação 3 x 2 = 6, temos:



Como calcular a multiplicação?

Para aprender a realizar a multiplicação entre dois números, primeiramente é necessário praticar a tabuada da multiplicação, a fim de que as multiplicações menores sejam conhecidas.

- **Tabuada da multiplicação**



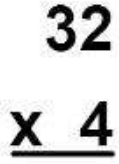
Conhecendo as multiplicações que estão na tabuada, utilizamos um algoritmo conhecido como **algoritmo da multiplicação** para realizar a multiplicação entre números maiores.

- **Exemplo 1**

Calcule a multiplicação de 32×4.

Resolução:

De início, escreveremos a multiplicação com o maior fator em cima e o menor em baixo (não é uma regra, mas facilita o cálculo manual), deixando alinhadas as unidades, as dezenas e todos os algarismos.



Agora, realizaremos a multiplicação de 4 por 2, com resultado 8, que será escrito na unidade do produto.

Por fim, realizaremos a multiplicação de 4 por 3, que é igual a 12. O resultado será escrito na frente do 8.

Assim, concluímos que:

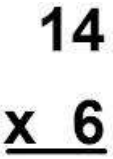
32×4=128

- **Exemplo 2**

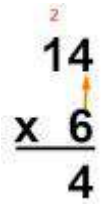
Calcule a multiplicação 6×14.

Resolução:

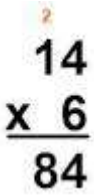
Montando a multiplicação:



Multiplicando as unidades, constatamos que 4×6=24. Como o 2 é uma dezena, o escreveremos acima do 1 como na imagem a seguir:



Agora, multiplicaremos 6×1 e somaremos **2** ao resultado. Sabemos que 6×1=6. Realizando a soma de 6 com 2, temos que 6+2=8.



Então:

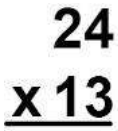
14×6=84

- **Exemplo 3**

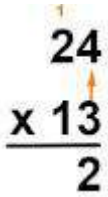
Calcule a multiplicação 13×24.

Resolução:

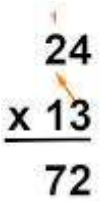
Montando a multiplicação:



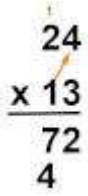
Sabemos que *4×3=12:*



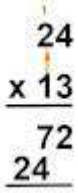
Agora, multiplicaremos 3 por 2 e somaremos 1 ao resultado. Sabemos que 3×2=6. Realizando a soma de 6 com 1, temos que 6+1=7.



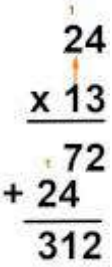
Agora, multiplicaremos 1 por 4. Neste caso, o resultado será escrito na unidade de dezena do número abaixo do 7.



A seguir, realizaremos a multiplicação de 1 por 2.



Por fim, somaremos os resultados encontrados:



Portanto:

13×24=312

Exercícios resolvidos sobre multiplicação

Questão 1

Em uma sala de aula há 6 fileiras de cadeiras com 7 cadeiras cada. O número de cadeiras que existem nessa sala de aula é:

A) 13

B) 26

C) 30

D) 42

Resolução:

Alternativa D

Para calcular o total de cadeiras, basta multiplicar 7 por 6:

7 x 6 = 42

Há um total de 42 cadeiras na sala.

Questão 2

Um analista de processos de trânsito gasta 12 minutos para analisar cada processo. Se em um dia a demanda foi de 25 processos, o tempo gasto para ele analisar o total foi de:

A) 120 minutos

B) 180 minutos

C) 240 minutos

D) 300 minutos

Resolução:

Alternativa D

Calculando a multiplicação:

$$\begin{array}{r} 25 \\ \times\ 12 \\ \hline 050 \\ +250 \\ \hline 300 \end{array}$$

Foram gastos 300 minutos.

Conceito de metade, dobro e triplo

Metade (÷ 2)

A metade é um número dividido por 2.

Exemplo 1: A metade de 4 é **4 ÷ 2 = 2**

Exemplo 2: A metade de 10 é **10 ÷ 2 = 5**

Dobro (2x):

O dobro é 2 vezes algum valor.

Exemplo: O dobro de 10 é 2 x 10 = 20. Assim, temos que o dobro de 10 é 20.

Exemplo: O dobro de 5 é 2 x 5 = 10. Assim, temos que o dobro de 5 é 10.

Triplo (3x):

O triplo é 3 vezes algum valor.

Exemplo: O triplo de 10 é **3 x 10** = 30. Assim, temos que o triplo de 10 é 30.

Exemplo: O triplo de 5 é **3 x 5** = 15. Assim, temos que o triplo de 5 é 15.

Esses conceitos são importantes em matemática e podem ser aplicados em diversas situações do dia a dia, como por exemplo, para calcular descontos em compras, aumentos salariais e outros cálculos envolvendo proporções.

Veja alguns exemplos de questões sobre este assunto

Lucas tem uma caixa com 6 lápis de cor e Juliana tem o dobro. Marcelo tem o triplo de lápis que Lucas tem. Quantos lápis de cor Juliana têm? E Marcelo, quanto lápis de cor ele tem?

Para saber quanto é o dobro de um número basta multiplicar esse número por 2, e para saber quanto é o triplo, basta multiplicar esse número por 3.

Assim, Juliana tem 6x2=12 lápis de cor, e Marcelo tem 6x3=18 lápis de cor.

Lucas= 6 lápis

Juliana = dobro de 6 lápis, ou seja, 6x2=12

Marcelo = triplo de 6 lápis, ou seja, 6x3=18

Veja outro exemplo:

Daniela tem duas bolas, Luana tem o triplo de bolas que Daniela tem e Patrícia tem o dobro de bolas que Daniela tem. Então Luana tem 2x3=6 bolas e Patrícia têm 2x2=4.

Daniela = 2 bolas

Luana = triplo de 2 bolas, ou seja, 2x3=6

Patrícia = dobro de 2 bolas, ou seja, 2x2=4

Resolução de problemas por meio de ilustração e/ou operações

A resolução de problemas por meio de ilustração e/ou operações envolve o uso de diferentes técnicas para analisar e resolver problemas matemáticos. Algumas dessas técnicas incluem:

Ilustração: Consiste em representar visualmente o problema por meio de desenhos, diagramas, tabelas ou gráficos. Isso pode ajudar a compreender melhor o problema e a encontrar a solução de forma mais clara e lógica.

Operações: Consiste em utilizar operações matemáticas (soma, subtração, multiplicação, divisão, entre outras) para encontrar a solução do problema. É importante aplicar as regras de precedência das operações para resolver o problema de forma correta.

Exemplo:

"Uma loja vendeu 10 camisetas por R$ 50,00 cada. Qual foi o lucro total da loja, se cada camiseta custou R$ 40,00 para ser produzida?"

Para resolver esse problema, podemos usar a ilustração para representar visualmente o problema e as operações para calcular o lucro total.

Ilustração:

Camisetas vendidas: 10

Preço de venda: R$ 50,00

Custo de produção: R$ 40,00

Lucro por camiseta: R$ 50,00 - R$ 40,00 = R$ 10,00

Lucro total: R$ 10,00 * 10 = R$ 100,00

Portanto, o lucro total da loja foi de R$ 100,00.

Ilustração e operações matemáticas podem ser úteis ferramentas para resolver problemas de diferentes tipos. Alguns exemplos de problemas que podem ser resolvidos por meio de ilustração incluem problemas que envolvem geometria, como encontrar o perímetro ou área de uma figura, ou problemas que envolvem proporções, como encontrar a relação entre duas quantidades.

Já as operações matemáticas, como adição, subtração, multiplicação e divisão, são úteis para resolver problemas que envolvem cálculo numérico, como encontrar o total de uma compra ou o tempo que leva para percorrer uma determinada distância.

Para resolver um problema por meio de ilustração ou operações, é importante seguir os seguintes passos:

1. Ler o problema cuidadosamente e entender o que é pedido.
2. Identificar as informações fornecidas no problema e as operações necessárias para resolvê-lo.
3. Desenhar uma ilustração, se necessário, para visualizar o problema e ajudar a entender melhor as informações fornecidas.

4. Aplicar as operações matemáticas de acordo com as regras e procedimentos adequados.
5. Verificar o resultado para garantir que ele esteja correto e se faz sentido no contexto do problema.

É importante lembrar que a prática constante é fundamental para se tornar proficiente em resolução de problemas por meio de ilustração e operações matemáticas.

Divisão

A divisão é operação matemática utilizada para descobrir como separar uma quantidade em partes, ou seja, “fracionar” algo.

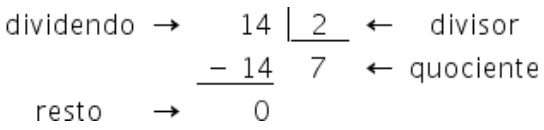
Geralmente, o símbolo utilizado para a operação é ÷ , mas também podemos encontrar casos em que **(:) e (/)** são utilizados como sinal de divisão.

Por exemplo, podemos indicar uma divisão simples da seguinte forma:

3 ÷ 1 = 3
4 : 2 = 2
5 / 5 = 1

Termos da divisão

Os nomes dos termos de uma divisão são: **dividendo, divisor, quociente e resto**. Veja no exemplo a seguir.



Sendo assim, podemos escrever a conta de divisão da seguinte forma:

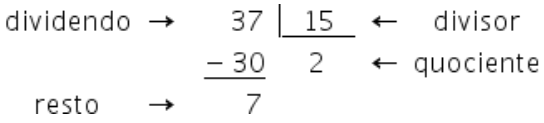
dividendo ÷ divisor = quociente
14 ÷ 2 = 7

Observe que na divisão de 14 por 2 obtemos uma divisão exata, pois não existe resto.

A divisão exata é a operação inversa da multiplicação, pois a multiplicação de quociente e divisor tem como resultado o dividendo.

quociente x divisor = dividendo
7 x 2 = 14

Se uma divisão apresentar resto então ela é classificada como não exata. Por exemplo, a divisão de 37 por 15 não é exata, já que tem resto diferente de 0.



Dessa forma, podemos relacionar os termos da divisão assim:

quociente x divisor + resto = dividendo
2 x 15 + 7 = 37

.

Como fazer conta de dividir

Confira alguns exemplos de divisão e as regras para efetuar essa operação matemática.

Divisão de números inteiros

As regras para dividir números inteiros são:

1º: organize a operação identificando o dividendo e o divisor;
2º: encontre um número que multiplicado pelo divisor seja igual ou próximo ao dividendo;
3º caso o número seja menor que o dividendo subtraia um pelo outro e continue a divisão com o resto até que não haja mais nenhum número para continuar a divisão.

Exemplo: 224 ÷ 8

```
dividendo →   22'4 | 8   ← divisor
             − 16    28  ← quociente
               64
             − 64
resto     →    0
```

Como chegamos ao resto 0, temos uma divisão exata. Observe que 224 é divisível por 8, pois 28 x 8 = 224.

Divisão com números decimais (divisão com vírgula)

Quando a divisão não é exata, podemos continuar realizando a operação com o resto, mas obteremos um quociente decimal.

Para isso, adicionamos um 0 ao resto para continuar a divisão e devemos colocar uma vírgula no quociente para prosseguir a operação.

Exemplo: 31 ÷ 5

```
dividendo →   31 | 5   ← divisor
             − 30  6,2 ← quociente
               10
             − 10
resto     →    0
```

Portanto, 31 : 5 é uma divisão com quociente decimal.

Na divisão em que o dividendo e o divisor são decimais devemos iniciar eliminando a vírgula do divisor. Para isso, contamos o número de casas após a vírgula e "andamos" o mesmo número de casas no dividendo.

Exemplo: 2,5 ÷ 0,25

Observe que no divisor após a vírgula temos dois algarismos. Assim, movemos a vírgula duas casas no divisor e no dividendo. Logo, 2,5 ÷ 0,25 se transforma em 250 ÷ 25, ou seja, é como se multiplicássemos os dois números por 100.

```
dividendo →   250 | 25   ← divisor
             − 25   10   ← quociente
               00
             − 00
resto     →    0
```

Logo, 2,5 ÷ 0,25 = 250 ÷ 25 = 10.

Divisão de números com sinais diferentes

Na divisão de números com sinais diferentes devemos levar em consideração a regra dos sinais para determinar o resultado.

Primeiro sinal	Segundo sinal	Sinal do resultado
+	+	+
–	–	+
+	–	–
–	+	–

Para esse tipo de divisão temos as regras:

- Divisão de dois números positivos gera um resultado positivo;
- Divisão de dois números negativos gera um resultado positivo;
- Divisão de números com sinais diferentes gera um resultado negativo.

Confira alguns exemplos:

22 ÷ 11 = 2
(– 10) ÷ (– 5) = 2
30 ÷ (– 15) = – 2
(– 40) ÷ 20 = – 2

Não esqueça que quando um número é positivo (+) não é necessário colocar o sinal antes dele.

Divisão de frações

Antes de começar vamos nomear os termos de uma fração com o exemplo a seguir.

$$\frac{1}{2} \begin{array}{l} \leftarrow \text{ numerador} \\ \leftarrow \text{ denominador} \end{array}$$

Para realizar a divisão de frações seguimos as regras:

1º: O numerador da primeira fração multiplica o denominador da segunda e o resultado fica no numerador da resposta;
2º: O denominador da primeira fração multiplica o numerador da segunda e o resultado fica no denominador da resposta.

Exemplo:

$$\frac{1}{2} \div \frac{2}{3} = \frac{1 \times 3}{2 \times 2} = \frac{3}{4}$$

Essa regra é aplicada independentemente do número de frações. Veja:

$$\frac{2}{5} \div \frac{7}{8} \div \frac{1}{4} = \frac{2 \times 8 \times 4}{5 \times 7 \times 1} = \frac{64}{35}$$

Propriedades da divisão

Propriedade I: a divisão não é comutativa.

Por exemplo:
4 : 2 = 2
2 : 4 = 0,5

Portanto, 4 : 2 ≠ 2 : 4.

Propriedade II: a divisão não é associativa.

Por exemplo:
(40 : 4) : 2 = 10 : 2 = 5
40 : (4 : 2) = 40 : 2 = 20

Portanto, (40 : 4) : 2 ≠ 40 : (4 : 2)

Propriedade III: o quociente da divisão é o mesmo para múltiplos do dividendo e do divisor.

Por exemplo:
6 : 2 = 3
(6 x 3) : (2 x 3) = 18 : 6 = 3

Portanto, se multiplicarmos o dividendo e o divisor por um número diferente de 0, o quociente da divisão continua o mesmo.

Propriedade IV: a divisão por 0 é indefinida e quando o dividendo é 0 o resultado da divisão é 0.

Por exemplo:
6 : 0 não possui resultado nos números reais
0 : 6 = 0

Propriedade V: todo número dividido por 1 tem como resultado o próprio número. Quando o dividendo e o divisor são o mesmo número o quociente é 1.

Por exemplo:
8 : 1 = 8
8 : 8 = 1

Exercícios

Questão 1

Na fazenda Morro Alto são produzidas laranjas. Assim que começou o período da colheita, uma grande produção já foi contabilizada. A tabela abaixo mostra a produção nos três primeiros dias.

Dias de colheita	Produção de laranjas
segunda-feira	3 265
terça-feira	4 127
quarta-feira	2 987

a) Qual a produção total nos três primeiros dias?

b) De quanto foi a queda na produção entre o dia de maior e menor produção?

Resposta:

$$\begin{array}{r} {\scriptstyle 1\ \ 1\ \ 1} \\ 3\ 2\ 6\ 5 \\ +\ 4\ 1\ 2\ 7 \\ 2\ 9\ 8\ 7 \\ \hline \mathbf{1\ 0\ 3\ 7\ 9} \end{array}$$

a) O total da produção nos três dias foi de 10 379 laranjas.

b) 1 140 laranjas.

O dia de maior produção foi terça-feira, com 4 127 laranjas e, o de menor produção foi quarta-feira, com 2 987 laranjas. A diferença é o resultado da subtração entre estes valores.

$$\begin{array}{r} {\scriptstyle 3}\ {\scriptstyle 10}\ {\scriptstyle 1} \\ 4\ 1\ 2\ 7 \\ -\ 2\ 9\ 8\ 7 \\ \hline \mathbf{1\ 1\ 4\ 0} \end{array}$$

Portanto, da terça-feira para quarta-feira houve uma queda na produção de 1 140 laranjas.

Questão 2

Elisa está a procura de uma televisão para colocar em sua sala. Ela viu um anúncio de um modelo novo com as opções de pagamento à vista e a prazo.

Quanto Elisa pagará a mais se optar pelo pagamento a prazo?

Resposta: Pagará a mais R$ 306,00.

Estratégia: subtrair o total a prazo do preço à vista.

Total a prazo:
Para o pagamento a prazo devemos multiplicar as parcelas para conhecer o total.

$$12 \times 138{,}00 = 1\,656{,}00$$

Diferença entre os dois valores

$$1\,656{,}00 - 1\,350{,}00 = 306{,}00$$

Portanto, optando pelo sistema a prazo, Elisa pagará R$ 306,00 a mais do que se optasse pelo sistema à vista.

Questão 3

Em um projeto para a construção de um cinema, os arquitetos estão avaliando a relação entre a quantidade de fileiras e a quantidade de cadeiras em cada fileira. O projeto inicial prevê uma sala para 304 pessoas. No caso de utilizarem 19 fileiras, o número de cadeiras por fileira será

a) 14.
b) 15.
c) 16.
d) 13.
e) 12.

Resposta correta: c) 16.

Para determinar a quantidade de cadeiras por fileira devemos dividir a quantidade total de lugares no cinema, 304, pelo número de fileiras, 19.

$$304 \div 19 = 16$$

Portanto, utilizando 19 fileiras, cada fileira terá 16 cadeiras.

Questão 4

Uma loja vende três modelos de poltronas com preços e quantidades diferentes. A tabela abaixo mostra os dados das vendas em um determinado mês:

Modelo	Preço unitário (R$)	Quantidade vendida
Simples	125	40
Executiva	250	60
Luxo	400	25

Indique o preço médio ponderado das poltronas vendidas nesse mês:

A R$ 250,00.

B R$ 300,00.

C R$ 310,00.

D R$ 240,00.

E R$ 180,00.

Questão 5

Qual o quociente da divisão: 6554:58?

A 103.

B 113.

C 123.

D 133.

Questão 6

Em um determinado dia, a média de tempo de atendimento em uma clínica pediátrica foi de 30 minutos por paciente, sendo que foram atendidos 15 pacientes. Em uma outra clínica de atendimento de plantão, a média foi de 22 minutos por paciente, sendo atendidos 25 pacientes. Podemos afirmar que a média de tempo de atendimento, considerados todos os

pacientes das duas clínicas nesse período foi, em minutos, de:

A 26.

B 23.

C 24.

D 22.

E 25.

Questão 7

Um restaurante oferece almoço, podendo o cliente optar pela categoria "livre", pagando o valor total de R$ 42,00 e comendo o quanto desejar, ou optar pela categoria "consumo", em que paga apenas pelo que consumir, no valor de R$ 69,00 por quilograma. Lucas foi a esse restaurante e optou por pagar apenas pelo consumo, que foi de 350 gramas. Pode-se afirmar que o valor que Lucas economizou em relação à categoria livre foi, em reais, de:

A 14,70.

B 17,85.

C 21,30.

D 24,15.

E 9,45.

Questão 8

Três amigos, Pedro, Rafael e Daniel, respectivamente eles têm 12 anos, 13 anos e 13 anos. Daqui a quantos anos a soma das idades deles será de 182 anos?

A 42

B 44

C 46

D 48

E 50

Questão 9

O dr. João tem agendado 3 pacientes para o dia. O horário de Maria é 8h. O horário de Marcos é 11h. O horário de Alice é 16h. Maria chega às 7h55min e é atendida às 8h18min. Marcos chega às 11h e é atendido às 11h09min. Alice chega às 15h59min e é atendida às 16h11min. Assinale a alternativa **CORRETA**.

A A soma dos atrasos de atendimento dos 3 pacientes é de 40min.

B A soma dos atrasos de atendimento dos 3 pacientes é de 42min.

C Marcos é quem mais aguardou o médico para o atendimento.

D Alice é quem mais aguardou o médico para o atendimento.

E Maria é quem mais aguardou o médico para o atendimento.

Questão 10

Dos 26 funcionários de uma empresa, 10 têm gatos de estimação, 16 têm cachorros e 4 têm gato e cachorro. Pode-se afirmar que a quantidade de funcionários que não têm gato e nem cachorro é de:

A 4.

B 3.

C 2.

D 0.

E 5.

Gabarito

1. 10.379 e 1.140 laranjas	**2. 306**	**3. C**	**4. D**	**5. B**
6. E	**7. B**	**8. D**	**9. E**	**10. A**

Chegamos ao final de mais uma jornada de aprendizado, onde cada página e cada conceito foram cuidadosamente elaborados para proporcionar o conhecimento necessário para o seu sucesso. A ***Resumix*** *se orgulha de ser parte de sua trajetória, oferecendo conteúdos objetivos, claros e com um olhar atento às necessidades de quem busca resultados verdadeiros.*

Sabemos que, no mundo dos concursos e das provas, o diferencial está na preparação, e é com esse compromisso que esta apostila foi construída. Cada tema abordado foi pensado para ser não apenas um guia de estudo, mas também um companheiro na sua busca por conquistar seus objetivos.

A ***Resumix*** *acredita que o conhecimento não é apenas uma ferramenta, mas uma ponte que conecta sonhos à realidade. Com dedicação, perseverança e as orientações aqui presentes, você está mais próximo de alcançar aquilo que deseja.*

Que este material seja a chave para abrir portas e alcançar as melhores oportunidades.

O sucesso é resultado de um esforço contínuo e de escolhas bem-feitas. A ***Resumix*** *estará sempre ao seu lado, oferecendo apoio, conhecimento e motivação para que você siga em frente, confiante em sua capacidade de conquistar o que é seu por direito. Boa sorte em sua jornada, e que seu futuro seja repleto de realizações!*

Gustavo Nogueira
CEO Resumix

!

A vida é sobre transformar o caos em equilíbrio. O sucesso nasce de pequenas ações diárias, guiadas por foco e disciplina, até que a ordem revele o caminho para suas conquistas.

APOSTILAS
PARA CONCURSOS
Diversas Áreas

e muito mais...

ESCOLHA POR CARGOS

A Resumix possui apostilas para diversos cargos na área de educação, saúde e geral, além de outros títulos de outras categorias.

Confira em nosso site www.resumix.com.br

resumix

resumix